

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título, cuja linha será incluída entre o limite recomendado.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

Será anulada a Redação

- afastada totalmente do tema;
- apresentada sob forma de verso;
- assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
- escrita a lápis, parcial ou totalmente;
- redigida na Folha de Rascunho;
- construída sobre forma não articulada textualmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas, etc.)

Tema da Redação

É ou não ético roubar um remédio, cujo preço é inacessível, para salvar alguém que, sem ele, morreria? Colocado de outra forma: deve-se privilegiar o valor “vida” (salvar alguém da morte) ou o valor “propriedade privada” (não roubar)? Seria um erro pensar que, desde sempre, os homens têm as mesmas respostas para questões desse tipo. Com o passar do tempo, as sociedades mudam e também mudam os homens que as compõem. Na Grécia antiga, por exemplo, a existência de escravos era perfeitamente legítima: as pessoas não eram consideradas iguais entre si, e o fato de umas não terem liberdade era considerado normal. Hoje em dia, ainda que nem sempre respeitados, os Direitos Humanos impedem que alguém ouse defender, explicitamente, a escravidão como algo legítimo.[...]

O homem vive em sociedade, convive com outros homens e, portanto, cabe-lhe pensar e responder à seguinte pergunta: “Como devo agir perante os outros?”. Trata-se de uma pergunta fácil de ser formulada, mas difícil de ser respondida. Ora, essa é a questão central da Moral e da Ética.[...]

(ÉTICA. Disponível em: <<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/artigos/etica.php>>. Acesso em: 23 set. 2013).

Leia o fragmento em destaque, refletindo sobre as ideias nele explicitadas, e, a seguir, escreva um **texto dissertativo-argumentativo, respondendo ao questionamento “Como devo agir perante os outros?”**, pautando sua argumentação em valores éticos e morais, que devem ser legitimados pelos demais indivíduos que compõem uma sociedade para que ela seja, de fato, democrática e cidadã.

Questões de 1 a 30

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 8



I.

- Enfim, estamos assistindo ao despertar do gigante adormecido... Parabéns ao nosso povo valente e trabalhador! Pessoas de todas as classes sociais e idades juntas, reivindicando condições de vida mais justas e que a política caminhe junto com a ética. Um grande país se constrói com governantes preocupados com o bem-estar do povo.

Já não aguentamos mais esses políticos que governam em causa própria!

SZMID, Sônia (São Paulo- SP). Enfim, estamos assistindo ao despertar do gigante adormecido... **Folha de S. Paulo**. Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2013/06/1297294-enfim-estamos-assistindo-o-despertar-do-gigante-adormecido-diz-leitora.shtml> >. Acesso em: 8 set. 2013. Painel do leitor.

II.

Não se trata de pessimismo, muito menos de torcer para que o Brasil mergulhe no poço. O fato é que o planeta vive uma crise profunda. Estados Unidos, Europa e Japão sofrem com desemprego e recessão.

- 5 Ao acaso, o Brasil navega nas ondas dos bons ventos há mais de uma década. Nesse período, perdemos a oportunidade de investir em infraestrutura, educação e saúde.

- 10 Optamos por injetar dinheiro em estádios superfaturados, porém sem cuidar de seu entorno, ou seja, temos estádios de Primeiro Mundo, mas não temos como chegar a eles. Outro programa adotado pelo governo — o “Minha Casa, Minha Vida” — pelo qual o cidadão compra meio terreno, uma casa sem qualidade e paga pelo resto da vida cerca de R\$ 160 000,00 (US\$ 80 000,00), é o que se pode chamar de maior contrato de escravidão já assinado nestas terras. Financiamos carros populares para todos, com taxas abusivas, provocando congestionamentos, poluição e acidentes.

- 20 Esse dinheiro deveria ser aplicado em transporte público, ao invés de dar ao cidadão a ilusão do carro próprio. A população realiza atos de protestos em todo o país, e, acreditem ou não, tudo começou por apenas R\$ 0,20. Essa merreca poderá sair muito caro para um

- 25 governo tão desatento.

TEIXEIRA, Roberto (Londrina, PR). **Folha de S. Paulo**. Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2013/06/1297294-enfim-estamos-assistindo-o-despertar-do-gigante-adormecido-diz-leitora.shtml> >. Acesso em: 8 set. 2013. Painel do leitor. Com ajustes.

Questão 1

A análise dos dois textos (I e II) permite afirmar:

- A) O I discorre sobre um assunto, o II, sobre outro.
B) O I condena a falta de ética dos políticos brasileiros, o II procura justificá-la.
C) O I aclama o brasileiro por sua valentia e seu destemor, o II insinua que ele imita os outros.
D) O II detalha mais as razões do “despertar do gigante adormecido” referido e parabenizado em I.
E) O I e o II veem a situação em que se encontra o Brasil, apesar do levante popular, como irreversível.

Questão 2

Identifique as afirmativas verdadeiras.

Na concepção dos autores dos textos em análise (I e II), as manifestações populares

- I. expressam insatisfação e, portanto, desejo de mudanças.
II. fazem referência ao descaso governamental com o real bem-estar do povo.
III. deixam clara a percepção popular quanto à malversação do dinheiro público.
IV. sugerem como o governo deveria usar o dinheiro da arrecadação dos impostos.
V. criticam os projetos governamentais que, em lugar de ajudar o povo, o mantêm escravizado.

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas são verdadeiras é a

- A) I e IV.
- B) II e V.
- C) III e IV.
- D) IV e V.
- E) I, II e III.

Questão 3

A afirmação sobre o termo transcrito do texto I está correta em

- A) “despertar do gigante adormecido” (l. 1-2) conota a retomada de consciência do povo de uma imensa nação, que estava acomodado à ordem estabelecida.
- B) “nosso povo” (l. 2) se refere aos que se insurgiram contra os diversos mecanismos usados pela força maior para descaracterizar os indivíduos.
- C) “condições de vida mais justas” (l. 4-5) retoma do imaginário popular as imagens do apogeu em que vivem os poderosos.
- D) “grande país” (l. 6) resgata, no contexto em que se insere, a ideia veiculada pela pista linguística “gigante” na expressão “gigante adormecido” (l. 1-2).
- E) “causa própria” (l. 9) diz respeito à capacidade humana de abdicar de seus anseios em favor da coletividade a que pertence.

Questão 4

“Já não aguentamos mais esses políticos que governam em causa própria!” (l. 8-9, do texto I)

Os termos em negrito expressam, respectivamente, as ideias de

- A) limite, referência e lugar.
- B) ordem, explicação e assunto.
- C) oposição, consequência e fim.
- D) tempo, restrição e favorecimento.
- E) reforço, comparação e proporção.

Questão 5

A forma verbal “estamos assistindo” (l. 1, do texto I) indica um fato que

- A) já se encerrou, mas teve curso prolongado.
- B) é certo, mas dependente de determinada condição.
- C) tem início exatamente no momento em que se fala.
- D) exprime a polidez de quem fala no momento presente.
- E) se repete e só está concluído até o momento em que se fala.

Questão 6

Sobre o fragmento “Ao acaso, o Brasil navega nas ondas dos bons ventos há mais de uma década.” (l. 5-6, do texto II), é verdadeiro o que se afirma em

- A) A expressão “Ao acaso” constitui uma circunstância que assegura, nesse caso, a veracidade do que se declara a seguir.
- B) O predicado “navega nas ondas dos bons ventos” é constituído por uma metáfora que faz referência a um período favorável ao crescimento socioeconômico do país.

- C) O termo “dos bons ventos” possui valor passivo, já que completa o sentido do substantivo “onda”.
- D) A forma verbal “há” pertence ao verbo *haver*, usado pessoalmente nessa frase, na acepção de *fazer*.
- E) A marca linguística “mais” intensifica a ideia expressa por “uma década”.

Questão 7

“Outro programa adotado pelo governo — o “Minha Casa, Minha Vida” — [...] é o que se pode chamar de maior contrato de escravidão já assinado nestas terras.” (l. 12-17, do texto II)

No fragmento em evidência, o uso dos travessões que isolam “o ‘Minha Casa, Minha Vida’” justifica-se por se tratar de

- A) uma ligação de palavras encadeadas.
- B) uma mudança de interlocutor.
- C) uma circunstância deslocada.
- D) uma oração intercalada.
- E) um termo apositivo.

Questão 8

Quanto ao processo de formação das palavras, está correto o que se afirma sobre o texto II em

- A) “pessimismo” (l. 1) é formada por um processo, e “oportunidade” (l. 7), por outro.
- B) “desemprego” (l. 4) e “infraestrutura” (l. 7) são derivadas por diferentes processos.
- C) “superfaturados” (l. 10) é uma derivada parassintética.
- D) “congestionamentos” (l. 19) e “desatento” (l. 25) são formadas pelo mesmo processo.
- E) “protestos” (l. 22) é resultante de uma derivação regressiva.

Questões de 9 a 14

TEXTO:

Aqui e ali, a propósito das manifestações nas ruas e do vandalismo de alguns grupos em diversas cidades brasileiras, volta e meia há referências explícitas ao anarquismo, que muitos, da esquerda ou da direita, acham completamente fora de moda, como a virgindade, o samba-canção e o Hydrolitol.

- 5 Com a chegada dos anos, comecei a fazer coisas que detestava, culminando com um discurso quando tomei posse na Academia Brasileira de Letras. Amigos
- 10 pediram que eu me definisse ideologicamente, e fui buscar em Eça de Queiroz, nas suas “Notas Contemporâneas”, um trecho que sempre usei como meu: “A presença angustiosa das misérias humanas, tanto velho sem lar, tanta criança sem pão, a
- 15 incapacidade da Monarquia e da República, da Ditadura e da Democracia para realizar a única obra urgente do mundo, a casa para todos, o pão para todos, lentamente me tem tornado um vago anarquista, um anarquista entristecido, humilde e inofensivo.”

- 20 Quando alguém se refere ao anarquista, pensa-se na anedota do espanhol (“Hay gobierno acá? Entorses soy contra”). Bombas jogadas em creches, descarrilamento de trens, profanações de cemitérios e

25 igrejas, empastelamento de jornais — a imagem do anarquista é, acima de tudo, a de um ofensivo, em defesa ou em ataque a determinado sistema ou credo.

O que seria então um anarquista inofensivo, como se intitulou o autor de “A Ilustre Casa de Ramires”, seu livro que mais aprecio, do qual roubei impunemente a expressão?

Para falar a verdade, não sei. É como me sinto desde que tomei conhecimento da sociedade, nobreza, clero e povo.

35 Não fui consultado quando fizeram a bandeira nacional. Mudaria o dístico: não aprecio a ordem e sempre desconfiei do progresso. Mas sou preguiçoso e, por isso, inofensivo.

CONY, Carlos Heitor. **O anarquista inofensivo**. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/carlosheitorcony/2013/08/1331536-o-anarquista-inofensivo.shtml>. Acesso em: 13 set. 2013.

Questão 9

Do ponto de vista temático, o texto objetiva mostrar sobretudo

- A) a impunidade como marca característica do Brasil contemporâneo.
- B) a apropriação indevida do discurso de um imortal escritor português pelo articulista.
- C) o desconhecimento do autor quanto à conceituação de uma ideologia da qual se diz adepto.
- D) o desnível socioeconômico entre povo e outras esferas da sociedade, em qualquer forma de governo, como tentativa de explicar as manifestações populares de rua.
- E) a condenação da anarquia existente nos levantes populares atuais pela maior parte da sociedade, inclusive pelo articulista, que se revela “preguiçoso” para se insurgir contra o poder constituído.

Questão 10

O texto apresenta como principal característica

- A) um estilo simples, descontraído, em tom confessional até, mas dentro dos padrões da norma culta.
- B) o predomínio da linguagem conotativa em detrimento da denotativa em alguns trechos da narração.
- C) a ausência de posicionamento pessoal do autor em face dos levantes da população brasileira na atualidade.
- D) o uso de um assunto atual para tratar de outro antigo, que o incomoda e, que, portanto, precisa ser esclarecido.
- E) a isenção do autor quanto a envolvimento comprometedor em relação ao estilo de governo vigente no país.

Questão 11

A palavra “inofensivo”, no discurso de Eça de Queiroz e no de Carlos Heitor Cony,

- A) assume matizes diferentes, se consideradas as marcas identitárias de cada autor, embora expresse a mesma ideia e seja ineficaz em face da incapacidade dos que detêm o poder de acabar com a penúria humana.
- B) mostra, nas duas situações e independente de outros indicadores, que o homem continua insensível e neutro diante do sofrimento em que se encontram seus semelhantes.
- C) denota a mesma incapacidade e com idênticas chances que têm os que estão no comando de uma nação de minimizar, ou até mesmo erradicar, o sofrimento do povo.

D) apresenta diferente significado em relação aos contextos históricos em que é empregada, revelando também diferentes resultados.

E) foi usada com a mesma significação, mas as nuances contextuais conduzem a diferentes resultados em uma e outra situação.

Questão 12

Sobre os aspectos que garantem a progressão textual, está correto o que se afirma em

- A) Os vocábulos “Aqui e ali” (l. 1) e a expressão “volta e meia” (l. 3) denotam, respectivamente, lugar e tempo, sugerindo a repetição de acontecimentos que configuram ações inexplicáveis, se analisados devidamente os contextos sociopolítico e econômico do Brasil.
- B) As marcas linguísticas “como” (l. 5) e “como” (l. 12) explicam a sucessão de acontecimentos ligados tanto à vida social quanto à particular do brasileiro.
- C) A expressão “Com a chegada dos anos” (l. 7) mantém a progressão temática da narrativa, através da ideia de transcurso do tempo, objetivando a inserção do articulista na problemática enfocada.
- D) Os elementos coesivos “quando” (l. 8) e “Quando” (l. 20) conectam ideias relacionadas com o mesmo assunto, mostrando que a figura do anarquista sempre esteve presente em toda e qualquer sociedade.
- E) O conector “Para” (l. 31) explicita a finalidade apresentada pelo articulista para relatar a apropriação de um discurso do imortal Eça de Queiroz.

Questão 13

Do ponto de vista semântico, são palavras que se opõem quanto ao sentido as transcritas em

- I. “vandalismo” (l. 2) e “anarquismo” (l. 4).
- II. “Ditadura” (l. 15) e “Democracia” (l. 16).
- III. “defesa” (l. 25) e “ataque” (l. 26).
- IV. “nobreza” (l. 32) e “clero” (l. 33).
- V. “ordem” (l. 35) e “progresso” (l. 36).

A alternativa em que **todas** proposições indicadas possuem palavras opostas é a

- A) I e V.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) IV e V.
- E) I, II e III.

Questão 14

Quanto à análise dos elementos linguísticos que compõem o texto, está correto o que se afirma em

- A) O pronome “se”, nas duas ocorrências do trecho “Quando alguém se refere ao anarquista, pensa-se na anedota do espanhol” (l. 20-21), expressa a mesma ideia de reflexibilidade.
- B) O vocábulo “a”, em “a imagem do anarquista é, acima de tudo, a de um ofensivo” (l. 24-25), no segundo caso, tem valor prepositivo.
- C) O elemento coesivo “ou”, no fragmento “em defesa ou em ataque a determinado sistema ou credo.” (l. 25-26), em ambas as ocorrências, denota inclusão.

- D) A forma verbal “Mudaria”, em “Mudaria o dístico” (l. 35), indica uma ação incerta no futuro do pretérito.
- E) O termo “por isso” (l. 37) prenuncia uma causa do que foi colocado na oração anterior.

Questão 15



TUDO o que fazemos no presente... Disponível em: <<http://www.google.com.br/imgres?start=265&hl=pt-BR&biw=1280&bih=523&tbn=isch&tbnid=p2VzCxhAHZvQtM:&imgrefurl>>. Acesso em: 17 set. 2013.

A leitura e a compreensão da imagem permitem afirmar que

- A) o uso da máscara garante a impunidade de quaisquer atos praticados pelo manifestante.
- B) as manifestações de rua constituem uma forma de a coletividade lutar por dias melhores no futuro.
- C) a bandeira do Brasil revela o amor incondicional de todo o povo brasileiro pela terra em que nasceu.
- D) os eventos sociais mostram que o brasileiro está disposto a tudo para mudar o rumo da política do país.
- E) a mensagem insinua que somente na rua o povo pode encontrar soluções para os problemas que o afligem.

Questões de 16 a 22

TEXTO:

Definitivamente, não se fazem mais ladrões como antigamente. Meneghetti, Sete Dedos. Eram homens de bens, conhecidos, respeitados. Poucos, mas bons. Profissionais. Alguns assaltavam de terno e o colarinho não era branco. Sapatos engraxados.

- 5
- Em primeiro lugar, não eram assassinos. Não entravam nos lugares dando tiro pra tudo quanto é lado. E nem estupravam. Muito menos batiam. Respeitavam as vítimas. [...] Eram ladrões de Primeiro Mundo,
- 10
- primeiro time. Gente fina mesmo.

Os ladrões de antigamente apenas roubavam casas. Usavam pé de cabra, lanterna e máscaras. Quer coisa mais romântica do que um ladrão de máscara? Mas não eram essas meias de mulher que os ladrões de hoje usam. Eram máscaras mesmo. Como as do Zorro. Preta, cobrindo só o rosto. A boca livre para o diálogo, um sorriso e um muito obrigado. Alguns, mais sofisticados, usavam máscara dourada. O Brasil era um baile à fantasia, naquele tempo.

- 15

- 20
- Eram profissionais da gatunagem. Agiam sorratamente, como gatos. Daí o simpaticíssimo nome de gatunos. Ou larápios. Ou, para ir mais longe, amigos do alheio. E não inimigos, como hoje em dia. Eram respeitados pelos vizinhos. Tinham família, pagavam Imposto de Renda. Não se drogavam. Não roubavam dos pobres e nem dos camelôs. [...]
- 25

Também assaltavam bancos. Mas sem sequestros, tiroteios ou tapa na cara. [...]

- Naquele tempo, a prisão de um ladrão era caso raro e bem noticiado. Ele dava entrevistas de cabeça erguida e não falava menas. Eram poucos os nossos ladrões.[...] E eram presos, julgados e condenados. Tudo dentro da lei, da ordem e do progresso.
- 30

- 35
- Hoje são muitos os nossos ladrões. E não são presos, nem julgados e nem condenados. Vários deles são candidatos a cargos públicos e eleitos. E aí de quem chamar algum deles de nefasto. Esse, sim, é condenado.

- Hoje usam colarinho branco ou azul clarinho. Não roubam mais casas e nem usam máscaras, apesar de serem mascarados e nunca desmascarados.
- 40

- Hoje temos dois tipos de ladrões no nosso Brasil. O que rouba milhões e o que rouba migalhas. Os primeiros, profissionais. Os segundos, a cara do país. São incapazes de roubar um toca-fitas sem destruir todo o painel do carro. Não conseguem nada sem porrada. Tremem na hora do trabalho. Matam por migalhas.[...] Amadores com dor de barriga.
- 45

- Os ladrões dos milhões são bem mais sofisticados. Matam indiretamente. Jamais apertam um gatilho. Preferem supervalorizar obras. Como viadutos, que servem para abrigar os ladrões das migalhas.
- 50

Não se rouba em quantias, mas, sim, em porcentagens. Não usam mais o pé de cabra, nem são mais cabras da peste. São apenas uma peste.

PRATA, Mário. **Os ladrões**. Disponível em: <<http://oracylopes.blogspot.com.br/2011/03/os-ladros-otimo-texto-de-mario-prata.html>>. Acesso em: 16 set. 2013.

Questão 16

A leitura do texto permite afirmar que o cronista

- A) acredita na possibilidade de regeneração do homem a partir de uma mudança educacional, capaz de, pelo menos, ensiná-lo a expressar-se melhor.
- B) justifica a existência de dois tipos de ladrões no Brasil em virtude de a alta carga tributária não estar associada a uma baixa desigualdade social.
- C) traça um parâmetro entre dois momentos históricos do Brasil, destacando o destemor dos ladrões em face da inaplicabilidade das leis vigentes no país.
- D) insinua que a frieza dos ladrões de hoje, que matam por migalhas, decorre do desejo de provocação aos que se mantêm no topo da pirâmide social brasileira.
- E) critica os desmandos brasileiros da contemporaneidade, como a falta de segurança pública, a impunidade e a dissimulação dos que fazem parte do poder constituído.

Questão 17

O texto constitui um discurso que, em sua essência,

- A) faz discreta alusão ao mutismo da mídia, que também tenta se livrar do poder de força e de fogo que têm os ladrões brasileiros da atualidade.
- B) deixa subentendido que o antigo sistema prisional brasileiro era mais rigoroso, razão pela qual os ladrões de outrora procuravam ser menos agressivos.
- C) mostra um processo de transformação social, decorrente da falta de repressão ao crime, necessária à paz e até mesmo à sobrevivência da sociedade humana.
- D) julga inviável a contenção da criminalidade no Brasil, uma vez que o poder punitivo não tem como dispor de provas concretas para reprimir os crimes maiores ocorridos no país.
- E) visa à mobilização do leitor sobre uma tomada de posição junto à Justiça Penal, com base na qualificação dos ladrões de antes e de agora, através de recursos argumentativos irrefutáveis.

Questão 18

Em sua composição, esse texto apresenta

- A) um jogo de palavras e de ideias que se opõem entre si.
- B) uma multiplicidade de variações regionais de linguagem.
- C) um relato entremeado de gírias características dos ladrões de migalhas.
- D) uma diversidade linguística relacionada com a camada dos excluídos sociais.
- E) uma comunicação de cunho didático levando o leitor a refletir sobre o assunto tratado.

Questão 19

Percebe-se um tom crítico-irônico no trecho transcrito em

- A) “Definitivamente, não se fazem mais ladrões como antigamente.” (l. 1-2).
- B) “Respeitavam as vítimas.” (l. 8-9).
- C) “Eram profissionais da gatunagem.” (l. 20).
- D) “Ele dava entrevistas de cabeça erguida e não falava menas.” (l. 30-31).
- E) “Hoje temos dois tipos de ladrões no nosso Brasil.” (l. 41).

Questão 20

Considerando-se o contexto em que está inserido, pode-se afirmar que está correta a leitura que se faz do termo transcrito na alternativa

- A) “Definitivamente” (l. 1) — Invariavelmente.
- B) “mesmo” (l. 15) — de verdade.
- C) “Também” (l. 27) — Às vezes.
- D) “nefasto” (l. 37) — intransigente.
- E) “cara” (l. 43) — rosto.

Questão 21

Quanto aos elementos linguísticos que compõem o texto e seus efeitos de sentido, são verdadeiras as afirmativas explicitadas em

- I. A partícula “se”, em “não se fazem” (l. 1), foi usada com função apassivadora, objetivando mostrar que antes os ladrões eram diferentes.

- II. A palavra “apenas”, em “apenas roubavam casas.” (l. 11-12), denota exclusão, numa busca de eximir os ladrões de outrora de atos violentos contra os indivíduos, e pode ser substituída por “só” (l. 16).
- III. A marca linguística “como”, em “como gatos” (l. 21), expressa uma ideia, e “como”, em “como hoje em dia.” (l. 23), outra, tentando mostrar o que diferencia os assaltantes antigos dos modernos.
- IV. O vocábulo “indiretamente”, em “Matam indiretamente.” (l. 49), é formado por derivação parassintética e traduz o modo como agem os que roubam milhões hoje em dia, no Brasil.
- V. A forma nominal “supervalorizar”, em “supervalorizar obras.” (l. 50), traz o prefixo **super-** expressando a ideia de exagero, revelando uma forma mais sofisticada de roubo existente entre os brasileiros.

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas são verdadeiras é a

- A) I e III. D) I, II e V.
- B) II e IV. E) II, III e V.
- C) III e IV.

Questão 22

O fragmento cuja justificativa para o uso da vírgula está **sem respaldo nas normas gramaticais** é o transcrito na alternativa

- A) “Eram homens de bens, conhecidos, respeitados.” (l. 2-3) — separam termos que exercem a mesma função sintática.
- B) “Em primeiro lugar, não eram assassinos.” (l. 6) — destaca um termo circunstancial deslocado.
- C) “Alguns, mais sofisticados, usavam máscara dourada.” (l. 17-18) — põem em evidência um vocativo.
- D) “Os segundos, a cara do país.” (l. 43) — indica a omissão de um termo.
- E) “Não usam mais o pé de cabra, nem são mais cabras da peste.” (l. 53-54) — isola orações aditivas.

Questões de 23 a 25

TEXTO:

- Suponho finalmente que os ladrões de que falo não são aqueles miseráveis, a quem a pobreza e vileza de sua fortuna condenou a este gênero de vida, porque a mesma sua miséria ou escusa ou alivia o seu pecado, como diz Salomão... O ladrão que furta para comer não vai nem leva ao inferno: os que não só vão, mas levam, de que eu trato, são outros ladrões de maior calibre e de mais alta esfera, os quais debaixo do mesmo nome e do mesmo predicamento distingue muito bem S. Basílio Magno... Não são só ladrões, diz o santo, os que cortam bolsas ou espreitam os que se vão banhar, para lhes colher a roupa: os ladrões que, mais própria e dignamente, merecem este título são aqueles a quem os reis encomendam os exércitos e legiões, ou o governo das províncias, ou a administração das cidades, os quais já com manha, já com força, roubam e despojam os povos. Os outros ladrões roubam um homem, estes

- roubam cidades e reinos: os outros furtam debaixo do seu risco, estes sem temor, nem perigo: os outros, se furtam, são enforcados, estes furtam e enforcam. Diógenes que tudo via, com mais aguda vista que os outros homens, viu que uma grande tropa de varas e ministros de justiça levavam a enforcar os ladrões, e começou a bradar: lá vão os ladrões grandes enforcar os pequenos. Ditosa Grécia que tinha tal pregador!

VIEIRA, Pe. Antônio. Ladrões. In: RODRIGUES, A. Medina *et al.* **Antologia da literatura Brasileira: do Classicismo ao Pré-Modernismo**. São Paulo: Marco, 1979. p. 37-38.

Questão 23

O Padre Antônio Vieira, nesse sermão, está interessado em julgar os ladrões que

- A) roubam alimentos para saciar sua fome e, mesmo assim, precisam ser punidos.
- B) cometem pequenos deslizos e são condenados para, desse modo, corrigir suas falhas.
- C) furtam roupas ou cortam bolsas visando prover suas próprias carências e são enforcados.
- D) usam do poder que possuem para arditamente espoliar nações inteiras e permanecem impunes.
- E) se apossam do alheio para suprir alguma necessidade pessoal e, porque pecam, devem ser castigados.

Questão 24

Esse texto dialoga com o anterior, da autoria de Mário Prata, quando

- A) deixa subentendido que o pecado não é um ato absoluto, pois existem atenuantes para isso, como a fome e a miséria.
- B) se reporta aos miseráveis, que a pobreza ou a própria sorte condenou a um tipo de vida adverso, ou seja, os ladrões de migalhas atuais.
- C) lembra autores sagrados ou litúrgicos, como S. Basílio Magno, numa comparação indireta aos justiceiros de antigamente, como o Zorro.
- D) cita as tropas de varas, um sinal de mando, referindo-se aos que comprometem o trabalho da Justiça, uma vez que soldado mandado não tem culpa.
- E) se refere às artimanhas da grande corrupção que, mesmo descobertas, acabam não sofrendo sanções legais por contar com a conivência do poder constituído.

Questão 25

A relação expressa pela preposição ou locução prepositiva transcrita à direita está devidamente indicada a seguir na alternativa

- A) “de” — em “de que falo” (l. 1) — assunto.
- B) “a” — em “ao inferno” (l. 6) — proximidade.
- C) “com” — em “com manha” (l. 16) — companhia.
- D) “debaixo de” — em “debaixo do seu risco” (l. 18-19) — medida.
- E) “sem” — em “sem temor” (l. 19) — oposição.

Questões 26 e 27

TEXTO:

Getúlio Vargas voltou pelo voto popular e apoiou-se nisso para se sustentar no poder. As palavras agora eram: “populismo”, “nacionalismo”, “imperialismo”.

- Após quatrocentos anos de escravidão e cinquenta de trabalho industrial mal pago, vivendo sem amparo, sem aposentadoria, sem direitos, o povo recebia com veneração cada migalha que caía da mesa dos ricos.
- 5

Getúlio virou o “Pai dos Pobres”, “Apóstolo Nacional”, “Guia da Juventude Brasileira”, “Bom Velhinho”.

- 10
- Aos descontentes juntaram-se então seus antigos aliados, os fascistas, acusando-o de tendências esquerdistas, e trataram de depô-lo, numa campanha sem tréguas na imprensa. [...]

Um personagem novo se destacou nessa fase:

- 15
- Carlos Lacerda — o diretor de um jornal oposicionista carioca. [...]

[...] Em 23 de agosto de 1954, um grupo de militares lançou um manifesto exigindo a renúncia do presidente. [...]

- 20
- Toda a nação esperava a reação de Getúlio ao manifesto. [...]

As luzes se acenderam e Antônio soube então o que toda nação saberia em seguida. Getúlio Vargas se matara com um tiro no peito.

JAF, Ivan. No Brasil, o provisório dura muito. **O vampiro que descobriu o Brasil**. ed. rev. e amp. São Paulo: Ática, 2012. p. 90-91.

Questão 26

A narrativa em destaque põe em foco

- A) o anseio do povo brasileiro por justiça social.
- B) um episódio significativo da História do Brasil.
- C) a participação popular nas decisões políticas do país.
- D) a luta da sociedade brasileira pela volta da ordem social antes em vigor.
- E) uma trama em torno da sede do governo da época para manter-se no poder.

Questão 27

Levando-se em consideração os fatos que precederam o suicídio de Getúlio Vargas, pode-se pressupor que ele experimentou antes da morte a sensação explicitada na fala de

- A) Benjamin Franklin: “O homem fraco teme a morte, o desgraçado chama-a, o valente procura-a, mas só o sensato a espera.”
- B) Antoine de Saint-Exupéry: “O verdadeiro homem mede a sua força, quando se defronta com o obstáculo.”
- C) Charles de Gaulle: “A dificuldade atrai o homem de caráter, porque é abraçando-a que ele se realiza.”
- D) Sigmund Freud: “O caráter de um homem é formado pelas pessoas que escolheu para conviver.”
- E) Albert Schweitzer: “A tragédia da vida é o que morre dentro do homem enquanto ele vive.”

TEXTO:

Nesse ponto um soldado amarelo aproximou-se e bateu familiarmente no ombro de Fabiano:

— Como é, camarada? Vamos jogar um trinta e um lá dentro?

5 Fabiano atentou na farda com respeito e gaguejou, procurando as palavras de seu Tomás da bolandeira:

— Isto é. Vamos e não vamos. Quer dizer. Enfim, contanto, etc. É conforme.

10 Levantou-se e caminhou atrás do amarelo, que era autoridade e mandava. Fabiano sempre havia obedecido. Tinha muque e substância, mas pensava pouco, desejava pouco e obedecia.

Atravessaram a bodega, o corredor, desembocavam onde vários tipos jogavam cartas em cima de uma 15 esteira.

— Desafasta, ordenou o polícia. Aqui tem gente.

RAMOS, Graciliano. Cadeia. **Vidas Secas**. 65. ed. São Paulo: Record, 1994. p. 27.

Questão 28

O fragmento da obra “Vidas Secas” apresenta a

- A) defesa da máxima “Diga-me com quem andas que te direi quem és”.
- B) fluidez do pensamento humano que não se reduz a meros reflexos exteriores.
- C) necessidade de valorização pela cumplicidade com um representante da lei.
- D) dificuldade de expressão como resultado do temor e da reverência ao poder constituído.
- E) ênfase na submissão do homem por respeito à autoridade representativa do governo.

Questão 29

A reestruturação que **altera o sentido do contexto original** é a referente ao fragmento transcrito na alternativa

- A) “e bateu familiarmente no ombro de Fabiano” (l. 1-2) — *e pressionou habilmente a espádua de Fabiano*.
- B) “— Como é, camarada?” (l. 3) — *E então, companheiro?*
- C) “Fabiano atentou na farda com respeito” (l. 5) — *Fabiano observou o uniforme com reverência*.
- D) “Tinha muque e substância” (l. 11) — *Possuía vigor e força*.
- E) “— Desafasta, ordenou o polícia.” (l. 16) — *Arreda, mandou o policial militar*.

Questão 30

O bando de Lampião e a volante do governo agora deram para esta zona do Aribé. Enquanto se perseguem e se chacinam em porfiadas e sangrentas brigas, vão também esfolando a região, a saque, morte e desonra, metendo o pau na pobreza desvalida. Furam olhos, arrancam unhas, deceparam os quibas e a metade da língua. A muque, arrebanhado, sofre o pacato paisano, torturado na mão de um e de outro pra falar o que não sabe, e pelo silêncio punido como espião e coiteiro do inimigo. Por isso mesmo,

Zerramo e Coriolano, velhos parceiros que há mais de uma dezena de anos esbarraram por aqui — neste princípio de noite, e do mês dos Santos Reis, entrada de trinta e sete —, estão arriados nas redes de croá pendentes do telhado, e se encolhem o quanto podem para atalhar o perigo, nesta tensa espera suicida.

DANTAS, Francisco J. C. **Os desvalidos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. p. 143.

Identifique as afirmativas corretas.

O fragmento em destaque, contextualizado na obra, permite afirmar que a personagem Coriolano

- I. reencontra seu tio Felipe, quando este, então caixeiro-viajante, bate à porta de sua casa e, sendo acolhido, pressente o medo daquele e passa a aconselhá-lo a espairar um pouco, saindo de Aribé.
- II. era um fraco, conversador, e, por isso, temia demais tanto o bando de Lampião, por sua impiedade, quanto à volante, visto ter-se vangloriado no passado, dizendo ser “unha e carne com Virgulino”.
- III. relembra o sofrimento que causara ao tio e a Maria Melona, o grande amor de sua vida, ao instigá-lo sobre uma possível traição, que inexistiu, mas separou os dois definitivamente.
- IV. acaba evitando que o bando de Lampião mate Zerramo, seu amigo de tantos anos, que era muito mais dono de si mesmo no enfrentamento de qualquer perigo que ele próprio.
- V. ganha uma força estranha ante a brutalidade dos fatos que presencia e tira o seu velho tio Felipe da situação de aturdimiento diante dos desatinos cometidos pelo cangaço.

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas são verdadeiras é a

- A) I e IV.
- B) II e V.
- C) III e IV.
- D) IV e V.
- E) I, II e III.

* * *

Questões de 31 a 45

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 31 a 36

TEXTO:

Bird thought to be extinct for 150 years is rediscovered



Storm petrels are nicknamed “Jesus birds” for their habit of seemingly walking on water. Now, the New Zealand storm petrel shares another trait with the biblical figure: It has risen from the dead. Thought to be extinct for 150 years, new evidence proves that the bird is alive.

Researchers compared DNA from birds caught in New Zealand’s Hauraki Gulf to tissue fragments of the “extinct” species housed in British and French museums. The samples from the 150-year-old skins matched blood samples from living birds. “We found they were one and the same, and these birds are a distinct species of storm-petrel [*Oceanites maorianus*],” says Bruce Robertson, a University of Otago zoology lecturer.

The black-and-white petrel was rediscovered by birdwatchers Ian Saville and Brent Stephenson, near the Mercury Islands in the Hauraki Gulf in 2003. “It was a complete fluke,” Saville told *Auckland Now*. “We’d seen heaps and heaps of the common storm petrels, the white-faced storm petrels, and then I just saw this little black and white thing. It raced toward the boat, did a quick circle, raced off again and that was it.”

Since then, observers have seen the birds in flocks of up to 30 individuals in the gulf from October to April. Yet the birds remain largely a mystery. Their breeding grounds remain unknown, despite failed efforts to follow them to their nests using radio telemetry. And it’s thought that the birds are merely summer-breeding visitors to the Hauraki Gulf, migrating elsewhere for the rest of the year, though no one knows where they go. “Hopefully now the NZ Storm-Petrel will be given a conservation priority that would be given to a nationally endangered species,” says Robertson. “This will help us to fund further study of the bird, such as where it breeds.” Finding the breeding grounds would not only help to determine the population size, it would also enable conservationists to protect the site and the elusive birds.

Bird thought to be extinct for 150 years is rediscovered. Disponível em: <<http://maglob.audubon.org/bird-thought-be-extinct-150-years-rediscovered>>. Acesso em: 15 nov. 2013.

Questão 31

Storm petrels are nicknamed “Jesus birds” because they

- A) appear to be walking on the water like Jesus did.
- B) were commonly found at the time of Jesus on Earth.
- C) look like Jesus on the cross when they open their wings.
- D) seem to be flying from the water toward the sky.
- E) were well cared for by Jesus and the Apostles.

Questão 32

The rare storm petrel mentioned in the text was found

- A) by chance.
- B) near its nest.
- C) in the late nineties.
- D) after careful search.
- E) far from the Hauraki Gulf.

Questão 33

What makes the rare storm petrel different from the common ones is that it has

- A) an all white face.
- B) a black and white body.
- C) much longer wings.
- D) a shorter white tail.
- E) a black and white face.

Questão 34

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

About the rare storm petrels mentioned in the text, it’s correct to say:

- () People believed that they no longer existed.
- () They were thought to be extinct for a century and a half.
- () They were discovered by some fishermen near the Mercury Islands.
- () After the rare bird was seen, many others of the same species flew towards the discoverer’s boat.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- | | |
|------------|------------|
| A) T T F T | D) F T F T |
| B) F T T F | E) T T T T |
| C) T T F F | |

Questão 35

Considering the rare storm petrel mentioned in the text, it’s stated in the text that

- A) since its rediscovery, no more of those rare birds have been seen in the Hauraki Gulf.
- B) scientists are sure that they breed somewhere near the Hauraki Gulf.
- C) scientists are hopeful that from now on the NZ storm petrel will get the benefits usually given to endangered species.
- D) nothing has been done to find out where their nests are.
- E) they usually visit the Hauraki Gulf in the spring.

Questão 36

Considering language use in the text, it's correct to say:

- A) The word "that" (l. 5) is functioning as a relative pronoun.
- B) The verb form "did" (l. 20) is functioning as an auxiliary verb.
- C) The conjunction "Yet" (l. 24) expresses result.
- D) "merely" (l. 27) is functioning as an adjective.
- E) The verb form "would be given" (l. 31) is in the passive voice.

Questões de 37 a 40

You can get it if you really want

You can get it if you really want,
You can get it if you really want,
You can get it if you really want,
But you must try, try and try,

- 5 Try and try,
You'll succeed at last.

Persecution you must bear,
Win or lose, you've got to get your share
Got your mind set on a dream

- 10 You can get it, though hard it seems
Now

You can get it if you really want, etc.

Rome was not built in a day,
Opposition will come your way

- 15 But the harder the battle you see,
It's the sweeter the victory
Now

You can get it if you really want, etc

CLIFF, Jimmy. Disponível em: <<http://www.radio.uol.com.br/>>. Acesso em: 12 out. 2013.

Questão 37

Fill in the parentheses with **T** (true) or **F** (False).

The sayings which have the same theme as Jimmy Cliff's song are

- () It does not matter how slowly you go so as you do not stop. **Confucius**
- () The only true wisdom is in knowing you know nothing. **Socrates**
- () Many of life's failures are people who did not realize how close they were to success when they gave up. **Thomas A. Edison**
- () Success in life is a matter not so much of talent or opportunity as of concentration and perseverance. **C. W. Wendte**
- () A good head and a good heart are always a formidable combination. **Nelson Mandela**

According to the lyrics main idea, the correct sequence, from top to bottom, is

- A) T T T T T
- B) T T T F F
- C) T F T T F
- D) F T T T F
- E) F F F T T

Questão 38

*"But the harder the battle you see,
It's the sweeter the victory"*

These lines from the 3rd stanza of the song mean that

- A) When the battle is very hard, it's better to quit.
- B) You should think twice before facing a hard battle.
- C) No victory justifies the use of a hard battle.
- D) The victory is worth fighting for.
- E) No hard battle will bring a sweet victory.

Questão 39

The only alternative in which the word or expression from the song **is not** correctly defined on the right is

- A) "succeed" (l. 6) — achieve something you planned to do.
- B) "bear" (l. 7) — accept a bad situation.
- C) "share" (l. 8) — normal amount of something.
- D) "though" (l. 10) — although.
- E) "harder" (l. 15) — easier.

Questão 40

The modals "can" (l. 1) and "must" (l. 4) express, respectively,

- A) permission and deduction.
- B) request and permission.
- C) possibility and suggestion.
- D) ability and necessity.
- E) obligation and advice.

Questões de 41 a 44

TEXTO:



Chinese state media say the government is trying to tackle pollution caused by the country's fast economic development. According to the state-run news agency, new measures are being introduced to encourage the country's green industries.

- 5 China is the world's biggest polluter. But toxic smog in its cities is increasingly generating enormous public anger.

Now the authorities say they want the green industries to have a turnover of more than \$700bn by 2015. They're offering tax breaks and subsidies to promote growth and innovation within the sector.

- 10 It's the latest move by the government to curb pollution. Last month, the authorities ordered hundreds of steel, paper and leather factories to shut down production lines that were causing high levels of pollution.

Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsinthenews/2013/08/130812_witn_china_green.shtml>. Acesso em: 15 nov. 2013.

Questão 41

The suitable title for this text is in alternative

- A) How to increase pollution
- B) China's latest housing developments
- C) How to reduce tax on China's industries
- D) China's failure to control population growth.
- E) China's fight against pollution

Questão 42

Considering the Chinese people's reaction to pollution, it's correct to say that they

- A) say they can live with it .
- B) are moving to clean areas.
- C) are against the government's measures.
- D) are getting angrier and angrier.
- E) don't mind it as long as the economy grows.

Questão 43

About the government's politics regarding pollution, the text says that the Chinese authorities are

- A) lenient with it.
- B) arresting factory owners that cause pollution.
- C) taking serious measures so as to control pollution.
- D) cancelling plans for the installation of new factories.
- E) discouraging fast economic growth.

Questão 44

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

The text has answers to the following questions:

- () As far as pollution is concerned, how does China compare with other countries?
- () Why are Chinese authorities offering tax breaks and subsidies.
- () When did the Chinese government close a lot of polluting factories?
- () Where do the Chinese authorities want the polluting plants to be built?

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- A) T T T F
- B) T F F T
- C) F T T T
- D) F T F T
- E) T T T T

Questão 45



SCHULZ. Peanuts. Disponível em: <<http://www.google.com.br/search?q=Peanutst%226>>. Acesso em: 12 out. 2013.

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

- () Charlie Brown is not willing to obey his mother.
- () The girl is upset because Charlie Brown has to go home.
- () Charlie Brown does not intend to play with the girl in the future.
- () Charlie Brown's mother wants him to go home immediately.

According to the cartoon, the correct sequence, from top to bottom, is

- A) T T T T
- B) T F T F
- C) T F F T
- D) F T F T
- E) F T T F

Questões de 31 a 45

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

TEXTO:

El Cristo del banco

Los días de frío, especialmente los fines de semana, el banco que hay en la esquina de mi casa, en pleno centro de la Capital, es ocupado por dos o tres indigentes. Duermen tirados en el piso al lado de los cajeros, donde generalmente la calefacción es más efectiva que junto a los vidrios. Se siente un hedor ácido, mezcla de costras de suciedad, restos de comida, alcohol y mugre en todas sus formas. Duermen desde la madrugada hasta bien entrada la mañana. Son casi siempre personas distintas, y aunque a veces alguno está muy borracho, en el barrio nunca escuché comentarios de agresiones.

No sé cuándo sucedió, pero ahora todo el mundo parece bastante acostumbrado a estos hechos, y entran en el banco, esquivan los cuerpos que hieden, extraen dinero después de tocar la pantalla, y salen de ahí respirando hondo.

El último domingo había en la vidriera un hombre joven durmiendo profundamente. Estaba tapado por su ropa sucia. Su posición me llamó la atención, me hizo acordar a algo que en el momento no tenía claro, y por eso le tomé una foto con el celular. Este es el detalle: En arte cristiano existen momentos determinados en la vida y muerte de Cristo que fueron los preferidos por muchos pintores. La crucifixión, el “Camino de la Cruz”, y también, el más conmovedor de todos, Cristo muerto. Eso es a lo que me pareció que me hacía acordar el hombre de la vidriera y por eso busqué los cuadros más famosos para compararlo. En “El Cristo muerto en su mortaja” de Philippe de Champaigne, un pintor belga que vivió en Siglo XVII, Cristo yace sobre una sábana blanca ensangrentada. Se ven las huellas de la crucifixión en las manos y los pies, y la herida punzante en el tórax derecho, por donde manó agua. Cristo parece dormir con su cabeza apoyada sobre una almohada de piedra. Su mano izquierda cae sobre el vientre, en paz. Si se lo mira con atención, el rostro sereno casi parece respirar.

Cuatrocientos años después de haber sido pintado, coloqué a ese famoso Cristo de Champaigne en la vidriera del banco para ver si se parecía al hombre que dormía. Es impactante. De verdad, Cristo parece estar muerto en la vidriera del banco por el que paso todos los días.

Me quedo pensando que si el mismo Cristo estuviera muerto ahí en la vidriera, la gente entraría como si nada, pondría en el cajero su clave de cuatro dígitos y sacaría unos pesos sin siquiera mirarlo. Una sociedad que tiene gente reducida a la animalidad, orinada y mugrienta hasta el vómito escondiéndose en los bancos para poder sobrevivir al frío, está completamente enferma. Cuando ya se acostumbró a eso, no tiene salvación.

GALLO, Julián. El Cristo del banco. Disponível em: <<http://www.lanacion.com.ar/1497550-el-cristo-del-banco>>. Acesso em: 12 out. 2013. Adaptado.

Questão 31

El autor del texto

- A) compara un cuadro de Cristo con las escenas que ve en el banco cerca de su casa.
- B) critica el comportamiento de la gente que vive en las calles.
- C) se considera un buen estudioso del arte.
- D) se declara que es muy religioso y admirador de la vida sacrificada de Cristo.
- E) está seguro de que vive en un mundo insolidario.

Questão 32

Es una idea presente en el texto la de que

- A) las gentes subestiman las malas condiciones de vida de algunas personas.
- B) el arte moderno es similar al arte antiguo.
- C) los artistas siempre documentaron en sus trabajos situaciones del cotidiano.
- D) el arte cristiano retrata mejor el sufrimiento de la gente humilde.
- E) la gente pobre suele vivir en la inmundicia.

Questão 33

En relación a las personas que duermen en el banco, dice el autor que

- A) suelen ser violentos cuando están borrachos.
- B) son frecuentemente diferentes pero no se trata de gente ofensiva.
- C) suscitan temor a los clientes del banco.
- D) es gente joven que está sin trabajo.
- E) han perdido sus casas y no tienen dónde dormir.

Questão 34

La alternativa en la cual la expresión transcrita hace referencia al título del texto es la

- A) “Duermen tirados en el piso” (l. 4).
- B) “alguno está muy borracho” (l. 10-11).
- C) “un hombre joven durmiendo” (l. 18-19).
- D) “El Cristo muerto en su mortaja” (l. 29-30).
- E) “Cristo de Champaigne” (l. 40).

Questão 35

Es una opinión expresada por el autor del texto:

- A) la indigencia es el mal del mundo contemporáneo.
- B) la crisis mundial está generando más pobreza y conflictos sociales.
- C) la indiferencia ante la condición de vida indigna de muchas personas es un síntoma de que una sociedad está perdida.
- D) una sociedad que pasa por transformaciones serias es porque busca una salida digna para su situación.
- E) el intento de sobrevivir de muchas personas a tantas dificultades puede ser en vano.

Questão 36

La explicación correcta de la expresión transcrita, de acuerdo con su uso en el texto, se ofrece en

- A) “especialmente” (l. 1) — tener una particular estima o cariño hacia alguien.
- B) “a veces” (l. 10) — expresión que indica simultaneidad.
- C) “en la vida” (l. 23-24) — equivale a *en tiempo alguno*
- D) “sereno” (l. 37) — alguien que vigila las calles.
- E) “De verdad” (l. 42) — expresión enfática que asegura la certeza de lo que se dice.

Questão 37

La alternativa en la que se indica un sinónimo para el vocablo transcrito es la

- A) “suciedad” (l. 7) — humanidad.
- B) “distintas” (l. 10) — prestigiosas.
- C) “hechos” (l. 14) — acontecimientos.
- D) “huellas” (l. 32) — pisadas.
- E) “vidriera” (l. 43) — armario.

Questão 38

La alternativa en la cual el término transcrito posee el valor propuesto es la

- A) “desde” (l. 8) — anterioridad.
- B) “aunque” (l. 10) — causalidad.
- C) “claro” (l. 21) — afirmación.
- D) “para” (l. 29) — finalidad.
- E) “como” (l. 46) — condición.

Questão 39

La expresión “casi siempre” (l. 9-10) equivale a

- A) al mismo tiempo.
- B) sin duda.
- C) a veces.
- D) a la vez.
- E) a menudo.

Questão 40

El referente de las formas pronominales está indicado correctamente en la alternativa

- A) “me llamó” (l. 20) — “joven durmiendo” (l. 19).
- B) “los preferidos” (l. 24) — “muchos pintores” (l. 25).
- C) “me pareció” (l. 27) — “el hombre de la vidriera” (l. 27-28).
- D) “mirarlo” (l. 48) — “el mismo Cristo” (l. 45).
- E) “escondiéndose” (l. 50) — “Una sociedad” (l. 48).

Questão 41

La expresión “el que” (l. 43) podría sustituirse por

- A) *quien*.
- B) *lo que*.
- C) *la cual*.
- D) *qué*.
- E) *donde*.

Questão 42

La locución “como si nada” (l. 46-47) equivale a

- A) cautelosa.
- B) temerosa.
- C) detestable.
- D) indiferente.
- E) compasiva.

Questão 43

Em relação a los aspectos lingüísticos del texto, es correcto afirmar

- A) “hay” (l. 2) equivale a *tiene* en este caso.
- B) “Se” (l. 6) y “se” en “escondiéndose” (l. 50) desempeñan la misma función sintáctica.
- C) “alguno” (l. 10) tiene función sustantiva.
- D) “muy” (l. 11) y “muchos” (l. 25) pertenecen a la misma clase gramatical.
- E) “que” (l. 45) podría reemplazarse por *el cual*.

Questão 44

La alternativa a la que se transcribe una forma verbal impersonal es la

- A) “Se siente” (l. 6).
- B) “Duermen” (l. 8).
- C) “está” (l. 11).
- D) “yace” (l. 31).
- E) “tiene” (l. 52).

Questão 45

La alternativa en la cual la palabra transcrita pertenece, según su uso en el texto, a la clase morfológica propuesta es la

- A) “ácido” (l. 6) — sustantivo.
- B) “algo” (l. 21) — adverbio.
- C) “más” (l. 28) — adjetivo.
- D) “que” (l. 31) — pronombre.
- E) “lo” (l. 37) — artículo.

* * *

Questões de 46 a 65

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questão 46

Em uma pesquisa com 200 frequentadores de um cinema em Aracaju, 48 pessoas disseram já ter assistido ao filme X, 138, ao filme Y e 63, ao Z.

Sabendo-se que 26 pessoas responderam que não haviam assistido a qualquer desses filmes, e 12 assistiram a todos, pode-se concluir que, dos entrevistados,

- A) são 77 os que assistiram, no máximo a um desses filmes.
- B) 87 assistiram, apenas, a dois desses filmes.
- C) 111 assistiram, apenas, a um desses filmes.
- D) 123 assistiram, pelo menos, a dois desses filmes.
- E) 162 assistiram, exatamente, a dois desses filmes.

Questão 47

Duas colunas foram construídas, uma empilhando blocos de 30cm de altura e a outra com blocos de 28cm de altura, até que ambas tivessem uma altura igual e a menor possível. A construção começou às 9:00h e terminou à tarde, durando, ao todo, n horas.

Se, em cada hora, foi empilhado o mesmo número de blocos, exceto pela última, na qual, foram empilhados apenas 4 blocos, então n equivale, em horas,

- A) 3.
- B) 4.
- C) 5.
- D) 6.
- E) 7.

Questão 48

A diária do hotel X, em Maceió, custa atualmente 50% a mais do que a de outro hotel Y, entretanto se X fizer uma promoção reduzindo seu preço em $p\%$, ele passará a custar, apenas, 20% a mais do que Y.

O valor de p é

- A) 20.
- B) 25.
- C) 30.
- D) 35.
- E) 40.

Questão 49

Se z é um número complexo tal que $\bar{z} = 2z^{-1}$, então $|z|$ é igual a

- A) $\frac{1}{2}$
- B) $\frac{\sqrt{2}}{2}$
- C) 1.
- D) $\sqrt{2}$
- E) 2.

Questão 50

Se $f(x)$ é uma função do 1º grau cujo gráfico intercepta o eixo das abscissas em $x = 6$ e o eixo das ordenadas em $y = -3$, então sua função inversa é

- A) $f^{-1}(x) = -\frac{x}{2} + 3$.
- B) $f^{-1}(x) = \frac{x}{2} - 3$.
- C) $f^{-1}(x) = \frac{2}{x-6}$.
- D) $f^{-1}(x) = 2x - 3$.
- E) $f^{-1}(x) = 2x + 6$.

Questão 51

Um comerciante de Aracaju vende, atualmente, uma média de 480 camisetas turísticas por mês, a um preço de R\$20,00 cada. Para aumentar o faturamento, ele pretende elevar o preço, mas estima que, a cada R\$1,00 de aumento, as vendas caiam em 15 unidades mensais.

O faturamento máximo que pode ser atingido dessa maneira é de

- A) R\$9.600,00.
- B) R\$10.140,00.
- C) R\$10.320,00.
- D) R\$10.480,00.
- E) R\$10.610,00.

Questão 52

Em uma região X de Alagoas, há, atualmente, uma área de 32 mil hectares plantados com cana-de-açúcar, que tem aumentado em 20% a cada década. Em outra região Y, há, hoje, apenas, 10 mil hectares plantados, mas o crescimento tem sido de 50% a cada década.

Supondo que esse padrão de expansão se mantenha nas duas regiões, e usando $\log_2 5 \approx 2,3$, estima-se que a área plantada em Y alcance a de X em, aproximadamente,

- A) 2 décadas e meia. C) 5 décadas e meia. E) 8 décadas e meia.
B) 4 décadas. D) 7 décadas.

Questão 53

Sabendo-se que as raízes do polinômio $p(x) = x^2 + bx + c$ são números inteiros, que b e c são positivos e que c é um número primo, pode-se afirmar que essas raízes

- A) são números positivos primos. D) são negativas, e $x = -1$ é uma delas.
B) têm sinais opostos. E) são $x = 1$ e $x = -1$.
C) são iguais.

Questão 54

Se $p(x) = (2x^3 - 5x + 1) \cdot q(x) + x^4 + 6x^2 - 2$ tiver 9 raízes reais, é correto afirmar que o polinômio $q(x)$ tem grau n , tal que

- A) $2 \leq n < 3$. C) $3 < n < 5$. E) $n \geq 6$.
B) $n = 3$. D) $n = 5$.

Questão 55

Em uma feira de artesanato em Maceió, um turista comprou 4 unidades de um item X, 5 unidades de outro item Y e 6 unidades de um item Z, gastando ao todo R\$190,00. Outra pessoa gastou R\$66,00 para adquirir 3 unidades de Y e 2 de Z, enquanto um terceiro comprador pagou R\$87,00 por 3 unidades de X, 1 de Y e 3 de Z.

O custo para comprar uma unidade de cada item seria de

- A) R\$28,00. C) R\$37,00. E) R\$42,00.
B) R\$33,00. D) R\$40,00.

Questão 56

Dado que $\begin{vmatrix} 2 & 7r & 1 & 4 \\ r & r^2 & 2r & 0 \\ 5 & 4r & 0 & 2 \\ -1 & 3r & 6 & 5 \end{vmatrix} = 9$, $\begin{vmatrix} 2 & 1 & 5 & -1 \\ 7 & 1 & 4 & 3 \\ 1 & 2 & 0 & 6 \\ 4 & 0 & 2 & 5 \end{vmatrix} + 5 \cdot \begin{vmatrix} 1 & -1 & 5 & 3 \\ 2 & -2 & 0 & 2 \\ -1 & 1 & 7 & 1 \\ 3 & -3 & 1 & 5 \end{vmatrix}$ e que, se A é uma

matriz $|A|$ indica o $\det A$, tem-se, corretamente, que

- A) $r = -1$ ou $r = 3$. C) $r = -1$ ou $r = 1$. E) $r = -3$ ou $r = 3$.
B) $r = -1$. D) $r = 3$.

Questão 57

Se todos os coeficientes do polinômio $p(x) = x^9 + x^8 + \dots + x^2 + x + 1$ forem iguais a 1, então $p(\frac{1}{2})$ equivale a

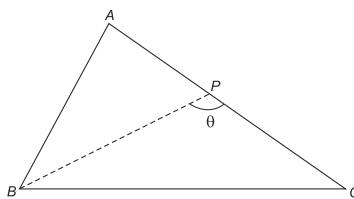
- A) $\frac{511}{512}$ C) $\frac{511}{256}$ E) $\frac{1024}{511}$
B) $\frac{257}{256}$ D) $\frac{1023}{512}$

Questão 58

No triângulo ABC, $\hat{A} = 80^\circ$, $\hat{C} = 40^\circ$ e BP é a bissetriz do ângulo \hat{B} .

Portanto o ângulo θ mede

- A) 100°
B) 110°
C) 120°
D) 130°
E) 140°

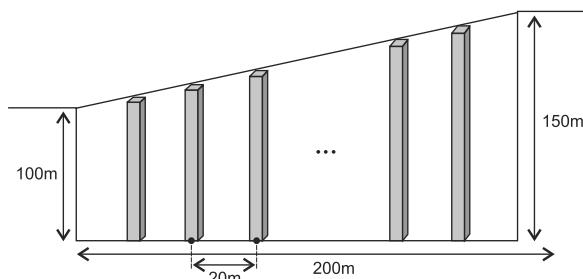


Questão 59

Lançando uma moeda honesta 8 vezes, a probabilidade de se obter um número maior de caras do que de coroas é de

- A) $\frac{93}{256}$ C) $\frac{1}{2}$ E) $\frac{163}{256}$
 B) $\frac{4}{9}$ D) $\frac{65}{128}$

Questão 60



Uma ponte será construída ligando dois penhascos de 100m e 150m de altura, respectivamente, separados por um vão de 200m de comprimento, como no diagrama. A cada 20m do vão, a ponte deve ser sustentada por uma coluna de concreto de base quadrada com 1m de aresta.

O volume de concreto necessário, para construir todas as colunas, será de

A) $1050m^3$ C) $1175m^3$ E) $1300m^3$
 B) $1125m^3$ D) $1250m^3$

Questão 61

Um terreno, em Maragogi, tem o formato de um triângulo retângulo com 26m de hipotenusa. Ao longo de um dos catetos, que mede 24m, será construída uma calçada de 1m de largura, passando por dentro do terreno.

Excluindo-se a área da calçada, o terreno medirá

- A) $87,6m^2$ C) $97,2m^2$ E) $108m^2$
 B) $93m^2$ D) $102,5m^2$

Questão 62

Se x é um ângulo do 2º quadrante tal que $\cos(x - 90^\circ) = 0,8$, então $\tan x$ é igual a

- A) $-\frac{4}{3}$ C) $-\frac{3}{8}$ E) $\frac{4}{3}$
 B) $-\frac{3}{4}$ D) $\frac{3}{4}$

Questão 63

Se uma lata de óleo, cilíndrica, passar a ser fabricada com um raio 20% menor e uma altura 25% maior do que os valores atuais, ela, em relação ao formato atual, poderá conter um volume

- A) 25% menor. C) igual. E) 20% maior.
 B) 20% menor. D) 5% maior.

Questão 64

Duas retas r e s se interceptam no ponto $(2, -4)$, formando um ângulo reto.

Se r passa pela origem, então s irá interceptar o eixo das abscissas em

- A) $x = 6$. C) $x = 8$. E) $x = 10$.
 B) $x = 7$. D) $x = 9$.

Questão 65

Para que as circunferências descritas pelas equações $x^2 - 8x + y^2 + 6y = k$ e $x^2 + y^2 = 9$ sejam tangentes externas, o valor de k deve ser

- A) -21 C) 4 E) 19
 B) -7 D) 13

Questões de 66 a 80

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questão 66

Sobre os agentes endógenos que atuam na formação da crosta terrestre, pode-se afirmar:

- A) A maior incidência de vulcões ativos ocorre em áreas de formação geológica antiga, como o Círculo do Fogo e o oceano Índico.
- B) Os abalos sísmicos modificam a geografia da Terra, sendo que, nas áreas onde as placas com a mesma densidade são convergentes, os choques entre elas dão origem aos dobramentos modernos.
- C) Os choques não ocorrem entre as falhas transformantes porque as densidades são diferentes, e elas só são encontradas nos oceanos.
- D) O grande terremoto ocorrido no Japão, em 2011, foi um fato inédito na história do planeta, porque transformou todo o relevo asiático, matando muitos milhares de pessoas.
- E) A magnitude e a intensidade de um terremoto dependem unicamente do seu epicentro.

Questão 67

Em relação ao relevo brasileiro, é correto afirmar:

- A) As formações litológicas são antigas, porém as formas do relevo são recentes.
- B) O relevo é caracterizado pelo domínio absoluto das planícies, devido ao fato de não possuir formações recentes.
- C) Os inselberg são saliências do relevo, em função das elevadas temperaturas e da grande amplitude térmica.
- D) As cuestas são formas de relevo predominantes no Brasil Central, em função da diversidade litológica da região.
- E) As depressões estão restritas ao Nordeste.

Questão 68

A delimitação dos domínios morfoclimáticos busca expressar a interação entre os elementos do espaço natural.

Sobre os domínios morfoclimáticos brasileiros, pode-se afirmar:

- A) A aridez do domínio da Caatinga é responsável pelo alto nível de decomposição química das rochas, resultando em solos profundos.
- B) O Domínio das Pradarias está limitado ao litoral setentrional, sua vegetação é tropófila, sendo o mais preservado do país.
- C) O Domínio dos Mares de Morros tem, em comum com o Amazônico, o clima e o relevo acidentado.
- D) O Domínio dos Cerrados apresenta solos podzóicos, com grande concentração de ferro.
- E) O Brasil possui dois domínios climáticos que abrangem áreas florestadas.

Questão 69

O significado de 0,6 grau

No relatório de 2013, o IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) reduziu a previsão anterior, de 2007, do aumento de temperatura global de 1,9 para 1,3 grau até 2100. O estudo da ONU inclui prognósticos regionais: no Brasil, a temperatura deve aumentar 5 graus até 2100. O relatório também afirma que a possibilidade de o homem ser o maior causador do aquecimento global é estimada em 95%. (BEER, 2013. p. 96-96).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a questão do aquecimento global e as previsões sobre as mudanças na vida do planeta, é correto afirmar:

- A) Na Amazônia, os índices pluviométricos deverão aumentar, inundando as terras firmes.
- B) No Cerrado brasileiro, a vegetação e a vida microscópica deverão desaparecer, e o pH dos solos aumentará consideravelmente.
- C) No Nordeste brasileiro, a caatinga deverá se transformar no deserto mais árido do planeta, com o desaparecimento da bacia do rio São Francisco.
- D) A agricultura, entre as atividades econômicas, será a maior responsável pelas mudanças previstas pelos cientistas.
- E) Embora as ações antrópicas constituam as maiores responsáveis pelas alterações climáticas, essas não deverão ocorrer de forma linear na superfície do planeta.

Questão 70

O Novo Código Florestal Brasileiro cria novas regras para a ocupação, exploração e preservação do meio ambiente.

Sobre esse Código, é correto afirmar que ele

- A) entrou em vigência no primeiro governo FHC, no final do século passado.
- B) transformou a caatinga em área de preservação permanente, principalmente no sertão sergipano.
- C) proíbe a exploração das bacias sedimentares, devido aos impactos ambientais provocados pela extração de minerais metálicos.
- D) determina a preservação de parte das matas nativas das propriedades rurais.
- E) tornou ilegal a utilização dos deltas e dos estuários dos rios por qualquer atividade agrária.

Questão 71

"Da vegetação brasileira
Tenho muito o que contar
Pois sua diversidade
Faz a todos admirar
Diante de tanta beleza
Que Deus só pode criar.
Mais um dia a ação do homem
Resolveu modificar

Ocupou muitos espaços
E começou a depredar
Modificou ecossistemas
Que não dá nem pra explicar”.

Entre os desdobramentos dos fatos relatados nos versos encontra-se a

- A) diminuição da amplitude térmica diária e o aumento dos índices pluviométricos.
- B) redução do pH dos solos e o crescimento da fauna de grande porte.
- C) alteração na direção dos ventos alísios e na vida microscópica.
- D) ampliação dos solos úteis e o aumento de sua fertilidade.
- E) laterização e a lixiviação dos solos.

Questão 72

Corresponde a um conjunto de municípios integrados socioeconomicamente a uma metrópole, com serviços públicos e infraestrutura interdependentes.

A definição se aplica

- A) à conurbação.
- B) ao movimento pendular.
- C) a um complexo industrial.
- D) a uma região metropolitana.
- E) a um conjunto de megalópoles.

Questão 73

País	Sector primário	Sector secundário	Sector terciário
A	6%	43%	51%
B	33%	31%	36%
C	75%	10%	15%

Com base nas informações contidas na tabela, é correto afirmar que o país

- A) **A** apresenta o sector primário hipertrofiado e o terciário é o que mais absorve a PEA.
- B) **A** é o mais desenvolvido e o **C**, o menos desenvolvido.
- C) **B** é o que apresenta o maior desenvolvimento industrial.
- D) **C** apresenta um IDH 1, resultante do desenvolvimento das atividades agrárias.
- E) **A**, juntamente com o **B** e o **C**, possui um desenvolvimento homogêneo, sendo o **C** o mais urbanizado.

Questão 74

Estradas em frangalhos, portos obsoletos, impostos altos, drama dos caminhoneiros. Os entraves se multiplicam. Mesmo assim, o agronegócio se mantém como sustentáculo da balança comercial. (NASCIMENTO, 2013. p.12).

A situação apresentada no texto ocorre, no Brasil, devido ao fato de

- A) o agronegócio utilizar tecnologia de ponta.
- B) a produção ser voltada para o mercado interno.
- C) a mão de obra empregada absorver, quase que totalmente, a população ativa oriunda do campo.

- D) o agronegócio ter distribuído riqueza no espaço rural, democratizado a posse da terra e diminuído as desigualdades sociais no país.
- E) os últimos governos terem priorizado o agronegócio e investido vastas somas de capitais, principalmente no Nordeste.

Questão 75

Além dos desafios relacionados aos eventos mundiais que ocorrerão no país, como a Copa do Mundo de 2014, o apagão logístico é uma realidade no Brasil. A infraestrutura deficiente compromete o desenvolvimento da nação.

Com base nessa informação, é correto afirmar:

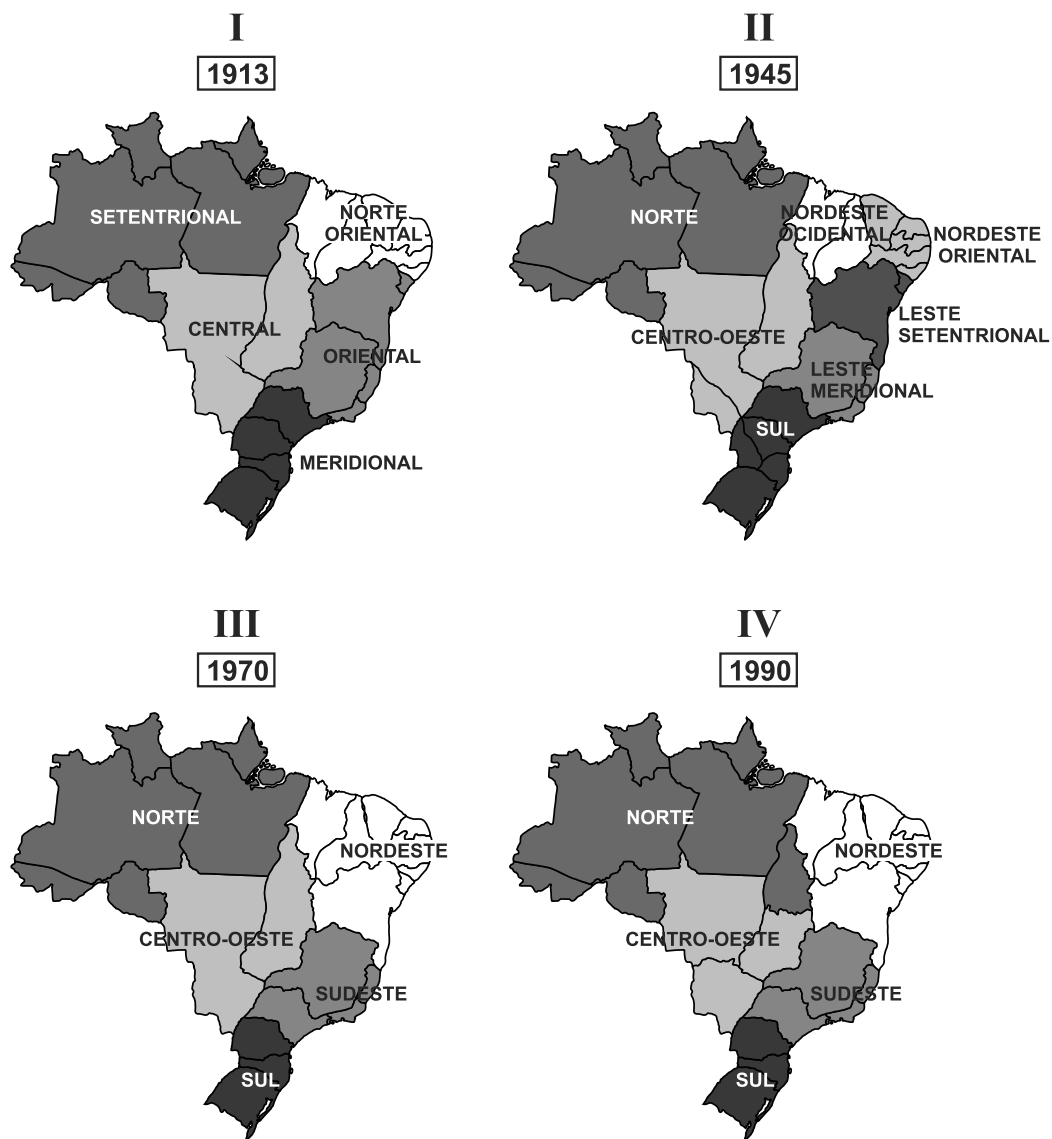
- A) A matriz de transporte foi adequada, até o século passado, porque, nesse período, não havia falta de silos.
- B) O transporte hidroviário foi priorizado, na década de 50 do século passado, devido à decadência das ferrovias.
- C) O transporte ferroviário, além de exigir altos investimentos, não se adequa ao país, em função do relevo acidentado.
- D) Os dutoviários constituem uma opção para um fluxo garantido e contínuo de combustíveis fósseis.
- E) A priorização pelo sistema de cabotagem, adotado na última década, é a melhor solução para os problemas viários da atualidade.

Questão 76

A demanda por recursos públicos é cada vez maior. A briga pela apropriação do “bolo” é quase uma guerra. Nas recentes manifestações públicas brasileiras, surgiram novas e diversas demandas, desde o “passe livre”, saúde, educação, até melhorias do serviço público em geral. A resposta dos governantes é sempre a mesma: “ Não há recurso público”. Mas será que realmente não existem recursos suficientes para atender às demandas da sociedade? (HICKMANN; SANTOS; OLIVEIRA. 2013. p.8).

As informações do texto e os conhecimentos sobre a organização socioeconômica brasileira permitem afirmar que entre as soluções para a “falta de recursos públicos”, se encontra

- A) a desoneração, no campo tributário, da elite dominante, por ser a classe que mais investe no processo de desenvolvimento do país.
- B) o controle e a gestão do bem público de forma mais eficiente, fechando os “ralos” de escoamento desses recursos.
- C) a proibição da exportação de commodities, evitando-se a escassez desses produtos no mercado interno.
- D) a eliminação dos paraísos fiscais no espaço global, evitando-se a transferência de capitais.
- E) o aumento dos impostos da classe média, a que mais consome.



Com base na análise dos mapas e nos conhecimentos sobre a evolução da divisão regional do Brasil, segundo o IBGE, e nos critérios adotados para seu estabelecimento, é correto afirmar que

- A) I apresenta uma divisão baseada em características econômicas.
- B) II ilustra uma divisão do país em sete regiões, com base em critérios étnicos.
- C) a capital do país foi transferida do Nordeste para o Leste, quando ocorreu a divisão indicada em II.
- D) a divisão representada por III considerou aspectos socioeconômicos, além de físicos, e a Região Norte passou a reunir os estados do Amazonas, do Pará, do Maranhão e do Piauí, além do território do Acre.
- E) a organização do espaço geográfico foi modificada, em IV, com a divisão dos estados de Mato Grosso e de Goiás, e Amapá, Roraima e Rondônia tornaram-se estados.

O sertão nordestino caracteriza-se por

- A) ser uma área de atuação, com encontro de massas de ar oriundas da porção ocidental do país.
- B) agregar estados com o mesmo estágio de desenvolvimento e de possibilidades econômicas.
- C) apresentar uma hidrografia com rios de drenagem endorreica.
- D) ter, unicamente, rios intermitentes, com regime misto.
- E) possuir, latossolos ricos em minerais e pobres em matéria orgânica.

Sobre a estrutura geológica, o relevo e a hidrografia do Estado de Sergipe, pode-se afirmar:

- A) O embasamento cristalino é constituído por estruturas mais recentes, como a Serra Negra, ponto culminante do Estado.
- B) O modelado do relevo é semelhante ao da Bahia, apresentando duas falhas geológicas localizadas no litoral e em Mangue Seco.
- C) A bacia sedimentar se localiza na faixa litorânea, estando mais bem caracterizada na parte nordeste, que vai do rio São Francisco até o rio Vaza Barris.
- D) O estado de Sergipe é drenado por dez bacias hidrográficas, todas genuinamente sergipanas, com regime pluvial.
- E) A diversidade da estrutura geológica é responsável pelas grandes reservas de minerais nobres, de combustíveis fósseis e de tungstênio.

A partir dos conhecimentos sobre os conflitos do mundo contemporâneo, pós-Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar:

- A) O acontecimento mais importante do ponto de vista político, ocorrido no Oriente Médio, após o final da Segunda Guerra Mundial, foi a criação do Estado de Israel.
- B) Os conflitos na Líbia e na Síria não se internacionalizam porque a fragilidade da economia desses países não desperta o interesse das grandes potências.
- C) A instabilidade política no Iraque é decorrente, sobretudo, da ocupação militar norte-americana, que gerou conflitos étnicos e religiosos, anteriormente inexistentes, entre os curdos e os sunitas.
- D) O componente principal da guerra civil no Sudão foi a disputa por terras agricultáveis, localizadas ao sul do país.
- E) A região do Cáucaso, localizada ao norte da Rússia, abriga repúblicas de maioria budista, que lutam contra os fundamentalistas islâmicos, tentando evitar a implantação do capitalismo.

Referências

Questão 69

BEER, R. Cada vez mais quente. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2341, ano 46, n. 40, 2 out 2013. Adaptado.

Questão 74

NASCIMENTO, S. "O agronegócio é tudo que o Brasil deve aprender a ser". **Globorural**. São Paulo: Globo, n. 335, set. 2013. Entrevista.

Questão 76

HICKMANN, C. ; SANTOS, D. ; OLIVEIRA, M. Os [...] do dinheiro público no campo tributário. **Le Monde Diplomatique Brasil**. São Paulo: Palavra Livre – Instituto Pólis, ano 7, n. 74, set. 2013.

Fonte da ilustração

Questão 77

ALMANAQUE ABRIL 2013. Regiões. São Paulo: Abril, 2013, p. 653. Geografia do Brasil.

* * * * *